

SESSÕES DO PLENÁRIO

11ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de março de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADA FÁTIMA NUNES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(54)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Leitura do expediente

OFÍCIO

Da Deputada Maria del Carmen comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 22/02/2016.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Submeto ao Plenário as atas da Assembleia Legislativa da Bahia, das seguintes sessões: 3ª, 4ª, 5ª 6ª, 7ª e 8ª

ordinárias, realizadas, respectivamente, em 15, 16, 17, 22, 23 e 24 de fevereiro de 2016 e da 1ª sessão especial do dia 18 de fevereiro de 2016.

Em discussão as atas que acabaram de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Bira Corôa pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Srª. Presidente, deputada Fátima Nunes, Srs. Deputados, Srªs e Srs. Servidores desta Casa, utilizo esta tribuna para parabenizar o deputado Bobô pela iniciativa de trazer para esta Casa um projeto importante para a continuidade da beleza e da força do esporte baiano e consequentemente do futebol.

Fui convidado pelo nobre deputado para incorporar, também, a iniciativa, sendo que ele apresenta a referência ao Bahia, e o nosso mandato representa uma referência ao Vitória. É um projeto de lei que visa ao reconhecimento como patrimônio imaterial das torcidas dos dois grandes clubes do nosso Estado. Essa iniciativa tem como objetivo central fortalecer o esporte, reconhecer o valor socioesportivo e também incentivar o desenvolvimento das torcidas.

Sem dúvida alguma, não estamos mencionando torcidas específicas ou organizadas; mas a todo torcedor: do torcedor mais simples, do Sr. João, da Dona Maria, do Sr. Péricles, ao torcedor mais identificado como o mais aguerrido, como o mais presente nas forças, na assistência e também no incentivo aos clubes.

Por isso, aproveito para fazer essa ressalva, por entender que essas iniciativas e consequentemente esse reconhecimento representam uma conquista importante para a Bahia, para o esporte baiano e especialmente para o futebol baiano. Que, em nome das nossas torcidas – que têm como cultura não entrarem em atritos corporais, não temos violência acentuada nas disputas – essa paz, essa harmonia e esse espírito esportivo de paixão, de emoção e, acima de tudo, de confiança e de esperança possam reinar no esporte baiano.

Por isso, quero saudar todos os torcedores do Vitória, dos mais simples, os que ainda estão no anonimato, aos mais presentes nas ações do esporte, especialmente nas ações do Esporte Clube Vitória. Peço permissão ao deputado Bobô para também saudar a nobre torcida do Bahia em toda a sua extensão.

Sem dúvida alguma, referendo, como uma ação importante, para que esta Casa possa apreciar. Que todos os edis, que todos os pares possam aprovar esses dois projetos por unanimidade, para assim termos o reconhecimento desta Casa ao valor e à importância das torcidas dos nossos clubes.

Também, Srª Presidente, aproveito para externar a minha satisfação pela recondução do prefeito Ricardo Machado em Santo Amaro. Digo que sou uma testemunha presente do seu trabalho e do que a gestão de Ricardo vem fazendo em nome daquele município. Sei que a ação que propõe o seu afastamento por 90 dias da gestão do Município, baseada no atraso das obras, desmerece e não reconhece que todos os municípios deste País, especialmente os do nosso Estado, assim também

como as ações do Estado e do governo federal, sofreram com a questão da crise econômica e tiveram atrasos. O argumento é que ele atrasou a entrega de uma obra que deveria ter sido entregue em 2015.

Estamos vencendo o segundo mês deste novo ano, e eu desconheço qualquer outra ação que tenha sido tão dura, tão emergencial na questão da solicitação do afastamento de um gestor por um atraso de 2 ou 3 meses. Temos, neste País, em diversos municípios, obras com muito mais tempo de atraso, e não tivemos essa mesma correlação.

Reconheço que o trabalho e que o interesse de Ricardo tem sido devotado para a melhoria da qualidade de vida de Santo Amaro. Por isso aproveito para externar a minha moção de apoio e de respeito pelo seu trabalho.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra a deputada Ângela Sousa pelo tempo de até 5 minutos. (Pausa) Em razão da ausência da deputada, convoco para fazer uso da palavra o deputado Zé Raimundo. (Pausa) Como também ele não está neste momento, pela lista o próximo deputado é Carlos Ubaldino, que também não está presente. Concedo a palavra ao deputado Bobô pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. BOBÔ:- Boa-tarde, Srª Presidente, Srs. Deputados, há cerca de um ano, no mês de março, tive a oportunidade de me pronunciar, aqui, nesta tribuna, prestando solidariedade às famílias de alguns soteropolitanos, em decorrência daquelas fortes chuvas que caíram em Salvador nos meses de março e abril, quando muitas vidas se perderam. Alertei, chamei a atenção de que pensávamos muito no Carnaval, de que planejávamos todos os anos o Carnaval e esquecíamos do pós-Carnaval, das chuvas de março e das chuvas de abril. Pagamos um preço muito alto, muito grande, por causa dessa falta de sentimento e de coragem para enfrentar esses desafios.

No dia de hoje, estou aqui para parabenizar, ao contrário de cobrar, o governador Rui Costa, que assumiu um compromisso naquele mês de março e que, com muita energia, buscou recurso federal, através do Programa de CONTENÇÃO de Encostas e hoje toca essas obras, nas encostas de Salvador.

Eu trouxe alguns números, porque acho que é importante a gente externar para que a população tenha conhecimento mais claro dos investimentos que já foram feitos e que serão feitos em benefício da população de Salvador e da Região Metropolitana.

Dos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 – estão previstos: 98 obras de contenção de encostas na capital, um investimento na ordem de 236 milhões de reais, com cerca de 18 obras já entregues e recuperará ainda, com uma previsão, localidades consideradas de risco alto e muito alto de desabamentos e deslizamentos de terra. Essas obras foram divididas em 4 etapas: primeiro abrangendo os bairros do Loteamento Nogueira, Via Regional, Rua 2 de Julho, Dom Avelar em Castelo Branco; Rua São Rafael no bairro de São Marcos e Rua Marissol em Cajazeiras, atendendo assim 18 encostas. A segunda prevê 39 pontos na Liberdade, Retiro, Beiru e Cabula. E a terceira e quarta etapas atenderão os bairros da Cidade

Baixa e do Subúrbio onde serão recuperadas outras 41 encostas.

Eu, particularmente, volto a repetir e parabenizar o governador pela sensibilidade, não só, porque o governador Rui Costa nasceu em um bairro pobre aqui da capital – no bairro da Liberdade – não por isso é menos importante, aliás é um bairro extremamente importante em Salvador. Ele nasceu muito próximo das encostas e vivenciou ainda jovem esses problemas, ou seja, problemas realmente estruturantes sobre os quais se demorou muito a pensar em uma intervenção para que pudesse, pelo menos, amenizar o sofrimento daquela população que morava em pontos de risco.

Obviamente, saudando o governador e ele não faz o trabalho sozinho, quero, também, deixar registrado o trabalho da equipe da Conder, que está tocando essas obras com a celeridade que a população exige.

Isso é muito importante se reproduzir, porque se nós contarmos as intervenções, não só nas encostas, presidente, e se olharmos os investimentos na mobilidade urbana de Salvador, teremos uma visão mais clara dos investimentos do governo federal e estadual em mudar a face de Salvador.

Aliás, quem trafega aqui como fazemos diariamente vindo para o nosso trabalho, já tem uma visão totalmente diferente do que era antes e do que é agora. E não tenho dúvida alguma de que teremos uma Salvador muito melhor, mais ágil e muito mais rápida e muito mais humana.

Portanto, volto a repetir para encerrar, deixar meus parabéns ao governador e que ele continue com essa tenacidade, com essa energia, com essa vibração de não só buscar recursos para melhorar a vida dos soteropolitanos, mas manter essa humildade de não só fazer as obras, mas visitar também as encostas e dialogar com a população mais carente. Acho que é por isso que a gente tem orgulho de estar caminhando com o governador Rui Costa, com sua equipe, porque ele demonstra realmente essa humildade, mas demonstra mais ainda capacidade de gestão e muita vontade de melhorar a vida do povo da Bahia.

Obrigado, presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Obrigada, deputado, concordo em gênero, número e grau.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, colegas da imprensa, quero saudar aqueles que estão acompanhando esta sessão nas galerias, vocês que nos acompanham através da *TV Assembleia*.

Logo quando cheguei, no início do ano, teve uma iniciativa muito feliz do colega deputado Hildécio Meireles quando ele solicitou, é uma luta de muitos anos, de vários governos, ele solicitou uma senha para que o Parlamento tivesse acesso às contas do Estado, e até hoje esta senha não chegou.

É impressionante, parece que os governadores estão administrando uma propriedade particular, uma empresa privada, e que só quem tem acesso às contas são os sócios, e nós não temos esta oportunidade. E o governo acaba transformando as contas do Estado numa caixa-preta.

Quando tem a oportunidade de vir aqui o grande técnico, porque, sem dúvida, é um técnico renomado da Bahia, um profundo conhecedor de finanças públicas, o Secretário Manoel Vitório – secretário da Fazenda – ele faz uma exposição de números. E nós ficamos acompanhando o que ele apresenta, só que tudo o que ele mostra e tudo o que ele fala é verdade, passa a ser uma verdade, porque nós não temos acesso às contas do Estado.

Isso enfraquece mais ainda um Parlamento abatido, como nós temos hoje no Brasil, um Parlamento desmotivado. A gente pode contar quantos deputados estão na Casa agora. Isso, inclusive, eu confesso que antes de chegar nesta Casa como jornalista, observando o comportamento do Parlamento brasileiro, porque sempre fui um crítico. Até Clodovil criticou o Parlamento brasileiro, depois de Clodovil o Tiririca criticou o Parlamento brasileiro. Isso enfraquece o Parlamento, como também você não ter acesso às contas do Parlamento ou o governo mandar uma mensagem, um projeto de lei para permitir que o governo possa contrair empréstimos de milhões, e a gente não sabe para que.

E todos sabem, o jornalista Tarso Franco que está ali já sabe que esse pedido de 300 milhões de dólares será também aprovado, devido a uma Maioria mansa, obediente que tem aqui nesta Casa, e, às vezes, dificulta enormemente o debate.

Registro com tristeza. Estamos vendo aqui, agora, que o governo está mandando um Projeto de Lei de nº 21.754/2016. No artigo 1º ele solicita a autorização para o Poder Executivo contratar operação de crédito externo na forma que indica e dá outras providências. Está pedindo agora, depois que nós aprovamos aqui, com os votos contrários das Oposições, 400 milhões de dólares no ano passado.

O governo está pedindo agora 300 milhões de dólares, e, pelo menos, diz aqui é para programa de integração de desenvolvimento de políticas sociais, obras de infraestrutura e mobilidade urbana. Seria interessante que o governo detalhasse como ele pretende distribuir esses recursos e como esses recursos serão utilizados em nosso estado, neste gigante estado da Bahia esquecido pelo governo. Não temos governo.

Salvador goza do privilégio de ter o melhor prefeito do Brasil, e o governo do PT correndo atrás, realizando algumas obras na capital, e nós, do interior, estamos a ver navios. Parabéns, Lucianinho Simões, pelo seu aniversário, pelos seus 33 anos. Que Deus lhe abençoe.

Muito obrigado, Srª Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Pablo Barrozo pelo tempo de 5 minutos. (Pausa)

Na desistência do deputado Pablo Barrozo, com a palavra o deputado Leur

Lomanto.

O Sr. LEUR LOMANTO:- Sr^a Presidente, senhoras e senhores parlamentares, volto a esta Tribuna para falar sobre a situação que se encontra o meu município de Jequié. Jequié, hoje, é governada por uma prefeita incompetente, submissa, que vem trazendo, meu amigo deputado Sandro Régis, a nossa cidade ao caos total. V.Ex^{as} devem ter acompanhado, nos últimos meses, a situação em que se encontra o município de Jequié. O Ministério Público ofereceu diversas denúncias, pedindo o afastamento da prefeita Tânia Britto, o que ocorreu no início de janeiro deste ano. Mas, infelizmente, devido a uma liminar, a prefeita voltou ao cargo da Prefeitura Municipal de Jequié, para o desespero e tristeza do povo que vive naquela terra.

As denúncias, deputado Herzem Gusmão, são inúmeras. Precisaria, eu, aqui, talvez, de um dia inteiro para elencar a quantidade de denúncias por corrupção, desvio do dinheiro público, mau uso do dinheiro público, o que está ocorrendo na nossa cidade. É um caos de uma maneira geral. Na área da educação, no ano de 2015, praticamente os alunos perderam o ano letivo. Até agosto, mais de 3 mil crianças não puderam estudar. E, justamente, devido a isso, o Ministério Público pediu o afastamento da prefeita por improbidade e crime de responsabilidade.

Agora, por exemplo, no dia de hoje, 5 meses de atraso no transporte escolar do município, que resolveu, hoje, também, paralisar as suas atividades, penalizando os estudantes da nossa cidade de Jequié. E por aí vai. Na área de saúde, medicamentos encontrados vencidos nos principais postos de saúde da cidade e levados ao lixo. Sendo que a população clama e reclama, por falta de medicamentos nos postos de saúde.

O contrato do lixo, deputado Rosemberg, no início da gestão, era de R\$ 700 mil. Hoje, chega a quase R\$ 2 milhões por mês. Ora, vou aqui fazer um apelo ao Ministério Público, fazer um apelo ao Tribunal de Justiça da Bahia, para que olhem o que está acontecendo na cidade de Jequié. Agora, a Câmara de Vereadores abriu um processo de impeachment, com a maioria dos vereadores daquela Casa, pedindo o afastamento da prefeita.

Para surpresa de todos, chega uma liminar cancelando o procedimento de impeachment pela Câmara de Vereadores, suspendendo todo o trâmite naquela Casa. Não é possível que vamos assistir ao povo de Jequié sofrer com tanta incompetência, tanta submissão, tanta corrupção que estão implantadas naquele município. Não irei me calar, Sr^a Presidente. Continuarei firme aqui nesta tribuna a denunciar, a cobrar os procedimentos do Tribunal de Justiça da Bahia, do Ministério Público, para que tomem, de imediato, as providências necessárias para o afastamento da prefeita que vem denegrindo, acabando com a imagem do nosso município.

Quero aqui, mais uma vez, para concluir, fazer um apelo ao Tribunal de Justiça da Bahia. Tenho a certeza de que se não for pela justiça, tiraremos essa prefeita nas urnas, em outubro, para livrar Jequié desse mal que aconteceu em nosso município.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Srª Presidenta.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Questão de ordem, deputado.

Mas, antes, deputado Rosemberg, quero informar sobre a visita dos estudantes da Escola Municipal Itamar Oliveira Rodrigues, do município de Lauro de Freitas. Bem-vindos e parabéns a toda a escola, à diretora e aos professores que organizaram essa visita para conhecer o Parlamento Baiano. Parabéns. (Palmas)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Srª Presidente, primeiro, queria parabenizar esse programa que a Assembleia tem, da Escola do Legislativo; saudar os estudantes; parabenizar os professores e a equipe daqui da Assembleia que cumpre essa tarefa de trazer os estudantes para conhecer o Parlamento Baiano. Infelizmente hoje não é um dia de sessão de votação para que eles pudessem, obviamente, ouvir um pouco aqui o debate entre os deputados.

Srª Presidente, gostaria que V.Exª pudesse fazer uma verificação de quórum, para a continuidade da sessão.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- V.Exª será atendido.

Verificando a presença dos Srs. Deputados, em plenário, não há quórum suficiente para continuidade da presente sessão, razão pela qual a declaro encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.